

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE SILAGENS DE GLIRICÍDIA COM DIFERENTES PROPORÇÕES DE MILHO MOÍDO

Evandro Neves Muniz, Embrapa Tabuleiros Costeiros, evandro.muniz@embrapa.br

Edivilson Silva Castro Filho, aluno do Mestrado em Zootecnia da Universidade Federal de Sergipe

José Henrique de Albuquerque Rangel, Embrapa Tabuleiros Costeiros

Gladston Rafael de Arruda Santos, Universidade Federal de Sergipe

Erick Yanomami Barros Souza, Aluno de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe

Resumo

A gliricídia é uma árvore leguminosa perene com alto teor de proteína em suas folhas, alta produção de biomassa, resistente a seca e que pode ser utilizada como forragem para ruminantes. Por estas características, tem sido utilizada como suplemento na forma de silagem para alimentação animal. No entanto, em geral, as leguminosas têm baixas concentrações de carboidratos solúveis (CHOs) e alta capacidade de tamponamento, características que são indesejáveis para a preservação como silagem e que talvez possa ser contornado pela utilização de aditivos ricos em CHOs. Com o objetivo de avaliar a influência da adição de milho (grão moído) na composição bromatológica e fermentação em silagens de gliricídia, foi realizado um experimento com silagens mistas de gliricídia e milho moído em base de matéria fresca, nas proporções de 100/0; 94/6; 88/12; 82/18; 76/24 e 70/30. Para isto, foram utilizados silos experimentais (6/tratamento) com 10 cm de diâmetro e 30 cm de comprimento e avaliados os parâmetros de: matéria seca total (MST), extrato etéreo (EE), matéria mineral (MM), fibra em detergente ácido (FDA) e fibra em detergente neutro (FDN), proteína bruta (PB), pH, ácido láctico (AL) e nitrogênio amoniacal ($\text{NH}_3\text{-N}$). A adição de milho mudou as características bromatológicas das silagens ($P < 0,05$) dentro do esperado para as diferentes proporções dos ingredientes, com diminuição da PB (17,2 para 13,1%), FDN (36,1 para 20,5%) e FDA (32,5 para 15,6%) e aumento no teor de MST (29,8 para 46,5%) respectivamente para os tratamentos apenas com gliricídia e com o maior teor de milho em grão. Quanto aos parâmetros de fermentação da silagem, o nitrogênio amoniacal não foi diferente ($P > 0,05$) entre os tratamentos, variando de 3,94 a 4,57, com média de 4,36% do nitrogênio total. O pH apresentou diferença significativa ($P < 0,05$), estando todos os valores acima de 4,2. Em relação ao ácido láctico, a adição de milho diminuiu o teor a partir de 18% de inclusão de milho nas silagens ($P < 0,05$). Conclui-se que a adição de milho moído não melhorou a qualidade bromatológica da silagem.